

*Koga:
com a
disposição
de lutar
"contra a
amoralidade"*



Antonio Gaudério/AE

Advogados também apóiam ação para barrar o auto-reajuste

Numa carta enviada ao **Jornal da Tarde**, acompanhada de 22 procurações que irão se somar às quase três mil que já aderiram à ação popular contra o aumento dos salários dos deputados estaduais paulistas, o advogado Ademar Koga se mostrou indignado com a situação. "Esses senhores não foram eleitos para se tornarem ladrões de dinheiro público." Ele escreveu ainda que "temos não apenas o direito, mas também a obrigação de lutar contra toda essa amoralidade".

Para concluir, Ademar Koga, afirma que "enquanto houver um órgão de imprensa como o **Jornal da Tarde**, que se preocupa com o nosso País e com o futuro da nossa sociedade, continuando a luta contra a ganância desenfreada dos nossos pseudo-representantes junto à Assembléia Legislativa, poderemos manter a esperança de um dia moralizar um pouco este nosso País". Ele não foi, no entanto, o único advogado a remeter procurações ao JT. Seu colega Roberto Galvão Faleiros, por

exemplo, mandou uma carta de Ribeirão Preto, na intenção de participar da ação popular "para conter os aumentos abusivos de nossos deputados estaduais". Para ele, os parlamentares "legislando em causa própria, não tomam conhecimento das dificuldades do povo e exploram o mais que podem o erário público". Também a advogada Darci de Souza enviou uma carta se colocando à disposição do professor Celso Bastos, que move a ação popular.